



REUNIÃO ANUAL DE PARCEIROS DE 2025: RELATÓRIO APÓS O EVENTO

7—9 de abril de 2025
Mövenpick Hotel
Nairobi, Quênia

amp | The Alliance for
Malaria Prevention
Expanding the ownership and use of mosquito nets

ÍNDICE

Introdução	3
Propósito e objetivos da reunião	5
Resumo das apresentações	5
1.º Dia: Programação da distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) no contexto de recursos limitados	7
2.º Dia: Operacionalização da distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) para otimizar o acesso	10
Sessão de encerramento e resumo	11
Prémios	12
Avaliação da reunião e comentários dos participantes	13
Sessões técnicas de trabalho – 9 de abril	26

Fotografia da capa: © Muchiri Frames/Vestergaard





INTRODUÇÃO

Com base no sucesso das reuniões de 2023 e 2024 em Nairobi, Quênia, a Reunião Anual de Parceiros da Aliança para a Prevenção da Malária (AMP) de 2025 teve lugar nos dias 7 e 8 de abril no Mövenpick Hotel and Residences, em Nairobi, Quênia. A reunião foi seguida por um dia dedicado a sessões de trabalho técnicas, em 9 de abril, bem como por uma Reunião de dois dias sobre a Digitalização da Campanha, em 10 e 11 de abril. Ambas as reuniões foram organizadas em formato híbrido, permitindo a participação presencial ou online. Também foi disponibilizada interpretação simultânea em francês.

O evento deste ano (2025) foi notavelmente marcado por restrições de financiamento externo, que afetaram diretamente a participação dos participantes e limitaram a representação presencial de vários programas e parceiros nacionais. Em comparação com a **reunião de 2024**, que contou com um envolvimento mais amplo e uma participação presencial mais completa, a **edição de 2025** foi mais modesta em escala, mas igualmente rica em conteúdo e discussão técnica.

Apesar da participação reduzida, a qualidade do intercâmbio permaneceu elevada. O tamanho reduzido do grupo também permitiu discussões mais focadas e uma interação mais aprofundada, particularmente durante as sessões técnicas conjuntas realizadas em **9 de abril**.

2025

Reunião Anual dos Parceiros da AMP em números

188 
participantes
(122 presenciais e 66 online)

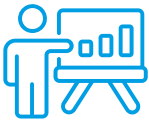
193 
inscrições
(142 presenciais e 51 online)

32% 
de mulheres

68% 
de homens

 **33**
oradores

66% 
dos participantes
residem em países onde a
malária é endêmica

22 
apresentações
incluindo 14 perguntas/respostas/
discussões; total de 15 horas
de conteúdo

O tema da Reunião Anual de Parceiros da AMP de 2025 foi “Repensar o status quo dos mosquitos tratados com inseticida (MTI): Maximizar o impacto sobre a malária” e duas sessões principais foram organizadas durante a reunião de dois dias:

- Programação da distribuição de mosquitos tratados com inseticida (MTI) no contexto de recursos limitados (dia 1)
- Operacionalização da distribuição de mosquitos tratados com inseticida (MTI) para otimizar o acesso (dia 2)

Foi organizada uma recepção de networking com o objetivo de promover ligações mais fortes entre os participantes, promover o intercâmbio informal de ideias e abrir caminho para possíveis colaborações. Realizada num ambiente descontraído e convívio, a recepção proporcionou uma valiosa oportunidade para os participantes — incluindo representantes de programas nacionais, parceiros técnicos e de implementação, fabricantes e doadores — interagirem além das sessões formais. Este ambiente informal contribuiu para reforçar as relações profissionais, estimular a discussão sobre desafios comuns e criar novas vias para a cooperação futura.

PROPÓSITO E OBJETIVOS DA REUNIÃO

A Aliança para a Prevenção da Malária, sediada e presidida pela Federação Internacional das Sociedades da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho (FICV/CV) e membro da Parceria RBM para o Fim da Malária (RBM), organiza a sua Reunião Anual como uma plataforma para programas nacionais de controlo da malária (PNM) e parceiros envolvidos na distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI),¹ com o objetivo de trocar experiências e partilhar as melhores práticas para a prevenção eficaz da malária. Com foco em campanhas em massa e canais de distribuição contínuos, a reunião oferece uma oportunidade para as partes interessadas no controlo vetorial partilharem experiências, inovações e melhores práticas para otimizar o acesso e a utilização de MTI.

Os principais objetivos da reunião foram trocar experiências e conhecimentos operacionais, identificar desafios comuns e possíveis soluções, e aprender sobre melhores práticas para melhorar os esforços e resultados da distribuição de MTI. Assim, esta reunião proporcionou uma oportunidade vital para mobilizar parcerias em torno dos desafios e lacunas identificados para alcançar e manter o acesso e a utilização de MTI.

Os materiais da reunião (agenda, apresentações, lista de participantes e gravações) estão disponíveis no [sítio Web da AMP](#).

RESUMO DAS APRESENTAÇÕES



1. Esses parceiros incluem especialistas técnicos, parceiros de implementação e financeiros, fabricantes, parceiros de soluções de produtos e outras partes interessadas envolvidas na distribuição de MTI.





Moderador: Alex Bowles, GiveWell (manhã), Dorothy Onyango, AMP (tarde)

O 1.º dia destacou a necessidade de adaptar a programação de MTI às limitações de recursos por meio da priorização, decisões baseadas em dados e abordagens inovadoras de monitorização. Os temas principais incluíram a manutenção da distribuição de rotina, a transição para mosquiteiros de maior qualidade e possíveis compromissos em termos de cobertura, adaptações práticas para contextos urbanos e a otimização da utilização de canais de distribuição contínuos. As orientações futuras do Programa Mundial da Malária (PMM) da OMS e discussões adicionais deverão refinar ainda mais as questões relacionadas a esses tópicos gerais.

VISÃO GERAL DAS ORIENTAÇÕES E PRIORIZAÇÃO

Apresentadora: Dorothy Achu, Programa Mundial da Malária (PMM) da OMS

O PMM da OMS forneceu uma visão geral das suas orientações sobre tipos de MTI, metas de cobertura e estratégias de priorização adaptadas a contextos com recursos limitados. Foi dada especial ênfase às recomendações da OMS para a adaptação a nível subnacional das intervenções e abordagens relacionadas com os MTI, com vista a otimizar o acesso aos mesmos. Os seguintes pontos foram enfatizados:

- Evitar voltar a utilizar mosquiteiros tratados apenas com piretróide em áreas com resistência a piretróides.
- Manter a ênfase nos canais de distribuição de rotina.
- Considerar a transição para MTI com ingredientes ativos duplos (CFP com ingrediente ativo duplo (AI)²) em áreas onde a pulverização intradomiciliar residual (PIR) é (ou foi) implementada.

As próximas reuniões de orientação com o PMM da OMS abordarão:

- Metas de cobertura ajustadas, reconhecendo que nem sempre é necessária uma cobertura de 100%.
- Afastamento da microestratificação urbana, refletindo o consenso de simplificar o direcionamento dos MTI urbanos e não gastar recursos limitados nesta atividade.

CONTEXTO DO FINANCIAMENTO E EXPECTATIVAS PROGRAMÁTICAS

Apresentadora: Kate Kolaczinski, Fundo Global

O Fundo Global apresentou a situação atual e as expectativas para o Ciclo de Subvenções 8, destacando a importância de se concentrar em elementos programáticos essenciais de alto valor e visitar os canais e estratégias para os MTI no contexto da evolução das situações de financiamento nos países onde a malária é endêmica. A análise dos programas apoiados pelo Fundo Global mostra que os canais de distribuição contínua estão a ter um desempenho comparável ao das campanhas no cumprimento das metas de distribuição de subvenções ao nível do portfólio. Embora algumas subvenções individuais possam apresentar um desempenho abaixo do esperado, há uma melhoria geral no cumprimento das metas de distribuição contínua em todo o portfólio. No futuro, há uma necessidade evidente de depender mais fortemente de canais de distribuição contínuos, o que requer o estabelecimento de metas e estratégias refinadas para otimizar a sua eficácia.

2. MTI com ingrediente ativo duplo (AI) contendo clorfenapir-piretróide (CFP)



TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM DADOS SOB RESTRIÇÕES DE FINANCIAMENTO

Apresentadora: Julian Austin, AMF

A Fundação Contra a Malária (AMF) partilhou as suas abordagens de tomada de decisão baseadas em dados para o financiamento de MTI num ambiente com recursos limitados.

OBTER IMPACTO COM MTI: REPENSAR O STATUS QUO

Apresentadores: Andrew Glover, Imperial College London, Hannah Koenker, Kate Kolaczinski, Thomas Churcher

Uma apresentação importante focou-se em repensar as estratégias de implantação de MTI para maximizar o impacto. A apresentação destacou que estudos de modelagem demonstraram que investir em menos mosquiteiros, mas de melhor qualidade, evita mais casos de malária do que adquirir grandes quantidades de mosquiteiros menos eficazes. Os dados do inquérito nacional reforçaram ainda mais o papel fundamental da distribuição de rotina de MTI na manutenção da cobertura ao longo de um ciclo de três anos.

SERRA LEOA: UTILIZAÇÃO DE DADOS PARA APOIAR O CONTROLO VETORIAL, INCLUINDO INTERVENÇÕES, TIPOS DE MTI E CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE MTI

Apresentadora: Musa Sillah Kanu, PNCM

O Ministério da Saúde apresentou como os dados apoiam as decisões de controlo vetorial, incluindo a seleção do tipo de MTI e as estratégias de canal de distribuição.

REPÚBLICA DO CONGO: O EFEITO DOS INSETICIDAS MTI NOS VETORES DA MALÁRIA: RESULTADOS DE UMA AVALIAÇÃO EM SEIS DEPARTAMENTOS DA REPÚBLICA DO CONGO.

Apresentadora: Dra. Nianga Bikouta Grâce, PNCM

Resultados de uma avaliação multidepartamental sobre o impacto dos inseticidas MTI nos vetores da malária.

A principal conclusão foi que, num contexto de orçamentos significativamente reduzidos, a implantação de mosquiteiros CFP com ingrediente ativo duplo (AI) com metas de cobertura mais baixas continua a ser a estratégia mais eficaz para evitar casos. Embora a mudança para mosquiteiros PBO possa permitir a aquisição de um número ligeiramente maior de mosquiteiros, o seu impacto global é substancialmente menor.

A EXPERIÊNCIA DA NIGÉRIA COM A PRIORIZAÇÃO DA CAMPANHA DE MTI EM ÁREAS URBANAS: PROCESSO, RESULTADOS E RECOMENDAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO FUTURA

Apresentadores: Chukwu Okoronko e Fatima Ali, NMEP

Foram discutidas experiências práticas com a programação de MTI em ambientes urbanos, destacando o alto custo e os desafios operacionais da microestratificação em áreas urbanas.



UM FLUXOGRAMA DE TOMADA DE DECISÃO PARA A PRIORIZAÇÃO DE MTI EM ÁREAS URBANAS

Apresentadora: Eleanore Sternberg, Tropical Health

Um fluxograma desenvolvido pela Tropical Health fornece um quadro para a aplicação de critérios de exclusão/inclusão em áreas urbanas, visando a distribuição equitativa e transparente dos MTI disponíveis. O reforço e a manutenção de canais complementares de distribuição de MTI e outras intervenções contra a malária devem ser realizados de forma contínua para todos os grupos populacionais, independentemente das decisões de direcionamento dos MTI.

MEDIÇÃO DE RESULTADOS: INDICADORES, METAS, UTILIZAÇÃO DO ACESSO CONCEDIDO E MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA A RECOLHA DE DADOS:

Apresentadora: Molly Robertson, Grupo de Trabalho sobre PME

Foi salientada a importância de distinguir entre o acesso aos MTI, a sua utilização e a utilização do acesso concedido, e foram apresentados métodos alternativos de recolha de dados a serem explorados e consolidados no âmbito do Grupo de Trabalho de Vigilância, Monitorização e Avaliação da RBM.

SOMÁLIA: UTILIZAÇÃO DE AMOSTRAGEM DE GARANTIA DE QUALIDADE DOS LOTES AGRUPADOS NA MEDIÇÃO DOS RESULTADOS DA CAMPANHA:

Apresentadora: Hassan Mukhtar, PNCM

A experiência da Somália na utilização da amostragem de garantia de qualidade dos lotes agrupados (cLQAS) para medir os resultados da campanha na ausência de recursos para grandes inquéritos.

TOOLKIT PARA RECOLHA DE DADOS PÓS-COMERCIALIZAÇÃO: TRANSFORMAR INFORMAÇÕES EM AÇÃO

Apresentadora: Julie-Anne Tangena, London School of Tropical Medicine

Foi apresentado um toolkit concebido para orientar a recolha de dados sobre a durabilidade dos MTI, respondendo à necessidade urgente de orientações atualizadas devido às recentes restrições orçamentais.



Moderador: Rock Aikpon, PNCM, Benim (manhã), Yatta Wapoe, PNCM, Libéria (tarde)

O 2.º dia destacou ferramentas práticas, abordagens baseadas em dados e estratégias inovadoras para melhorar os canais de distribuição de MTI, desde cuidados pré-natais de rotina (CPN) e Programa Alargado de Vacinação (PAV) até ambientes escolares e comunitários, bem como a otimização de campanhas. As sessões enfatizaram coletivamente a importância da flexibilidade, integração e relação custo-benefício na manutenção da cobertura de MTI e dos esforços de controlo da malária sob restrições financeiras.

A AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E DO IMPACTO: SELEÇÃO DE CANAIS MTI E OTIMIZAÇÃO DOS CANAIS UTILIZADOS

Apresentadores: Ketty Ndhlovu e Mary Kante, Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua da AMP

Foram apresentadas as ferramentas disponíveis para auxiliar na seleção dos canais de distribuição adequados para os MTI. Essas ferramentas, que estão disponíveis publicamente no sítio Web da AMP e continuam a ser atualizadas, têm como objetivo auxiliar os PNM a otimizar a seleção de canais com base no contexto e nas necessidades.

EXPERIÊNCIAS COM CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ROTINA

Várias apresentações centraram-se na tomada de decisão e avaliações da distribuição de rotina de MTI através dos canais CPN e PAV:

- **Zimbabwe:** O Programa Nacional de Controlo da Malária partilhou uma abordagem baseada em dados para selecionar canais de distribuição, combinando informações quantitativas e qualitativas.
Apresentadora: Wilson Chauke, PNCM
- **Avaliação multinacional:** O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) apresentou os resultados de uma avaliação da distribuição de rotina de CPN e PAV nos países que apoia, destacando os desafios e oportunidades para fortalecer este canal vital.
Apresentadora: Gulshod Allabergenova, PNUD
- **Tanzânia:** Foi apresentada uma avaliação da eficácia da distribuição de rotina através dos CPN e da PAV ao longo de cinco anos (2018-2022), identificando os principais fatores que influenciam a distribuição de rotina e as lições aprendidas.
Apresentadora: Peter Gitanya, PNCM



EXPERIÊNCIAS COM CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO EM ESCOLAS E COMUNIDADES

Outros canais de distribuição contínua foram discutidos através de dois estudos de caso de países:

- **República Centro-Africana (RCA):** O projeto-piloto de uma distribuição de MTI em escolas, descrevendo os desafios encontrados e as oportunidades realizadas, que informou a decisão de ampliar a abordagem.
Apresentadores: Marcel Lama, Consultor SLP, Matthieu Aawi, World Vision
- **Mali:** Devido a desafios de segurança, foi adotada uma abordagem subnacional, com foco na distribuição comunitária no norte do Mali, a fim de manter o acesso a MTI em contextos difíceis.
Apresentadora: Mady Cissoko, PNLP

OTIMIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DA CAMPANHA

Apresentações de Gana, Madagascar e República Democrática do Congo (RDC) demonstraram estratégias inovadoras para otimizar a distribuição de MTI com base na campanha:

- **Gana:** Detalhes da campanha integrada de MTI e Quimioprevenção sazonal da malária (SMC), partilhando informações sobre seus pontos fortes e recomendações para integração em outros contextos.
Apresentadora: Christian Atta-Obeng, NMEP
- **Madagascar:** Descrição de uma transição para modalidades de formação híbridas, demonstrando a viabilidade e os benefícios da incorporação da formação online para apoiar a implementação de campanhas de qualidade.
Apresentadora: Herizo Ramandimbirijaona, PNLP
- **RDC:** Apresentação das melhorias introduzidas no sistema de registo digitalizado na RDC, especificamente as revisões dos formulários de registo que aumentaram a precisão da estimativa do tamanho dos agregados familiares e reduziram os riscos associados à inflação do número de membros dos agregados familiares. Foram também partilhadas as adaptações feitas aos planos de distribuição em resposta à insegurança.
Apresentadora: Joris Likwela, SANRU.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO E RESUMO

Apresentadora: Marcy Erskine, AMP

Foi apresentado um resumo abrangente, refletindo sobre as diversas experiências partilhadas ao longo dos dois dias. Destacou a importância de um planeamento realista, tendo em conta o panorama de financiamento em constante mudança, enfatizando a necessidade de estratégias adaptáveis para manter o impacto do controlo da malária, mesmo com orçamentos reduzidos. A apresentação final também ofereceu inúmeras recomendações práticas sobre como otimizar as operações da campanha e minimizar custos, fornecendo orientações valiosas para o planeamento de MTI em 2025/26.

O discurso de encerramento foi proferido pelo Dr. Kibor Keitany, do Ministério da Saúde do Quênia (MdS), em nome do Dr. Joseph Lenai, Diretor de Cuidados de Saúde Primários do MdS do Quênia.

PRÉMIOS

A reunião foi encerrada com o reconhecimento, por parte do Grupo Central da AMP, das realizações notáveis no controlo vetorial da malária, garantindo o acesso e a utilização de MTI. Os prémios foram entregues aos seguintes PNM:

- O **PNCM do Quénia** foi reconhecido pela sua liderança visionária e esforços sustentados para tornar o Quénia um país livre da malária. Com o objetivo de reduzir a incidência e as mortes por malária em 75%, o Quénia conseguiu uma redução na prevalência da malária de mais de 50% na última década. Este sucesso é atribuído ao forte compromisso do governo, ao apoio dos parceiros e à abordagem baseada em dados e orientada para resultados do PNCM. O programa adotou a inovação, nomeadamente através do desenvolvimento interno da aplicação digital DIGIMAL, que melhorou a monitorização em tempo real, aumentou a qualidade dos dados e simplificou os pagamentos durante a última campanha de MTI. No total, mais de 14,6 milhões de MTI foram distribuídos a mais de 4,8 milhões de agregados familiares em 24 condados e distritos endémicos de malária, com o apoio de um forte planeamento, logística, envolvimento da comunidade e supervisão.
- O **PNCM da Serra Leoa** foi elogiado pela sua utilização excecional de dados para informar estratégias de intervenção contra a malária, defendendo uma abordagem diferenciada de controlo vetorial através da definição de áreas para Pulverização intradomiciliar residual (PIR) e implantação de MTI. Em 2023-2024, a Serra Leoa conduziu a sua primeira campanha nacional de MTI totalmente digitalizada, levando a uma melhoria na qualidade dos dados e nos resultados programáticos. O PNCM também liderou uma parceria público-privada bem-sucedida — a primeira do tipo no país — para gerir os resíduos de mais de cinco milhões de MTI, metade das quais foram entregues como mosquiteiros embalados individualmente. Isso demonstrou liderança e inovação tanto no controlo vetorial quanto na sustentabilidade ambiental.
- O **PNCM da Somália** foi reconhecido pela utilização inovadora de ferramentas de avaliação económicas, nomeadamente os inquéritos de Amostragem de Garantia de Qualidade dos Lotes agrupados (cLQAS), para avaliar os resultados da campanha massiva de MTI de 2022 em 26 distritos. O PNCM utilizou métodos qualitativos e quantitativos para avaliar a cobertura, a propriedade e a utilização dos mosquiteiros, permitindo um planeamento e uma adaptação direcionados num ambiente operacional complexo. Ao demonstrar como os dados podem ser recolhidos e aplicados de forma eficiente, o PNCM da Somália destacou a importância da tomada de decisão rápida e baseada em evidências para fortalecer os esforços de prevenção da malária.

Excecionalmente, a AMP também reconheceu a **Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária (PMI)** e celebrou com profunda gratidão os seus mais de vinte anos de contribuições sustentadas para os esforços globais de prevenção da malária. A PMI e os seus parceiros de implementação construíram um legado excecional de colaboração com programas nacionais de controlo da malária e as suas partes interessadas, promovendo a inovação, o desenvolvimento de capacidades técnicas, sistemas logísticos robustos e uma forte liderança nacional na programação.



AVALIAÇÃO DA REUNIÃO E COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

As informações para esta secção foram recolhidas de duas formas. Durante o registo na plataforma CVENT, foi preenchido um questionário³ e, após o evento, foi distribuído um inquérito online a todos os participantes para recolher comentários⁴.

- As figuras 1 a 4 baseiam-se nos dados recolhidos a partir do questionário preenchido durante o registo online. As perguntas do questionário tinham como objetivo recolher informações gerais sobre os participantes, por exemplo, se era a primeira vez que participavam na reunião, como tomaram conhecimento da mesma, bem como outros detalhes demográficos ou contextuais semelhantes. Os números e análises relacionados baseiam-se, portanto, nas respostas de 188 participantes (no país e online).
- A figura 5 em diante e a análise dos resultados são derivados do inquérito após o evento, que foi distribuído aos participantes após a realização da reunião. Este segundo inquérito teve como objetivo recolher comentários e avaliações reais sobre o evento em si, incluindo a satisfação, impressões e sugestões dos participantes. Foram recebidas 36 respostas para a avaliação pós-reunião, representando 19% dos 188 participantes (no país e online). Embora essa taxa de resposta seja relativamente comum para inquéritos voluntários, ela ainda fornece informações valiosas sobre a satisfação dos participantes e áreas que podem ser melhoradas.



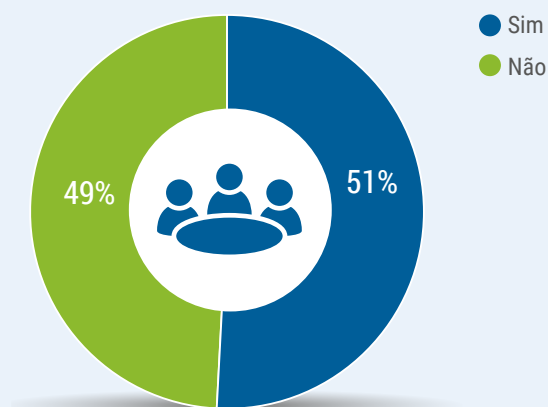
3. Para efeitos de apresentação dos resultados abaixo, iremos referir-nos a eles como participantes.

4. Para efeitos de apresentação dos resultados abaixo, iremos referir-nos a eles como inquiridos.

Informações do contexto

Quarenta e nove por cento dos participantes compareceram à Reunião Anual de Parceiros da AMP pela primeira vez, enquanto 51% eram participantes recorrentes (Figura 1). Esta distribuição é consistente com a reunião de 2024, que registou uma divisão semelhante de 43% de novos participantes e 57% de participantes recorrentes. Esta combinação equilibrada continua a promover uma troca dinâmica de ideias, trazendo novas perspectivas dos recém-chegados e, ao mesmo tempo, beneficiando da experiência e continuidade oferecidas pelos participantes recorrentes.

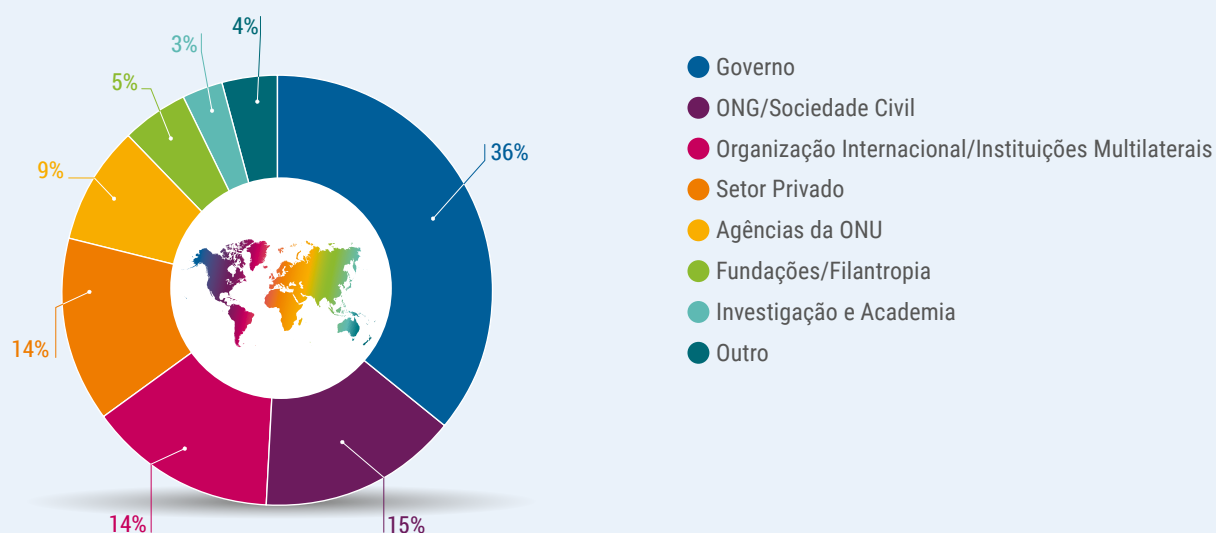
Figura 1: Participantes pela primeira vez na Reunião Anual de Parceiros da AMP



Os participantes da Reunião Anual de Parceiros da AMP representaram um conjunto diversificado de partes interessadas, contribuindo com um amplo espectro de conhecimentos e perspectivas. Os pessoal dos programas nacionais de controlo da malária e das agências governamentais constituíram 36% dos participantes — um ligeiro aumento em relação aos 35% de 2024 — e continuam a ser o público principal da reunião. Apesar das restrições financeiras e dos desafios operacionais prevalentes, a sua forte presença foi possível graças ao apoio direcionado de patrocinadores, que facilitaram a sua participação.

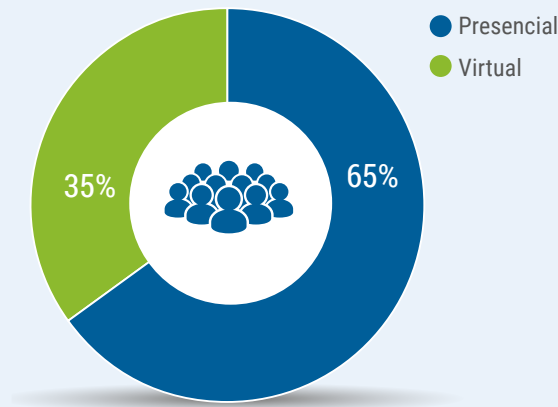
Os representantes do setor privado representaram 14% dos participantes, enquanto os doadores globais e as organizações parceiras de implementação representaram 43%, uma ligeira diminuição em comparação com os 47% em 2024 (Figura 2). Isso ainda reflete o forte envolvimento dos principais intervenientes na área da malária. No entanto, é importante notar a ausência de colegas da PMI dos EUA e dos seus parceiros de implementação, bem como uma diminuição na participação de representantes do Fundo Global.

Figura 2: Distribuição geográfica dos participantes da Reunião Anual de Parceiros da AMP



Sessenta e cinco por cento dos participantes compareceram à reunião presencialmente, enquanto 35 por cento participaram virtualmente (Figura 3). Isso representa uma mudança significativa em relação a 2024, quando 89% dos participantes estiveram presentes pessoalmente e apenas 11% participaram online. O aumento na participação virtual em 2025 é atribuído em grande parte às restrições de viagem impostas por várias organizações em meio às incertezas financeiras em curso. Essa mudança destaca a necessidade contínua de opções de participação flexíveis para manter o envolvimento inclusivo entre os parceiros.

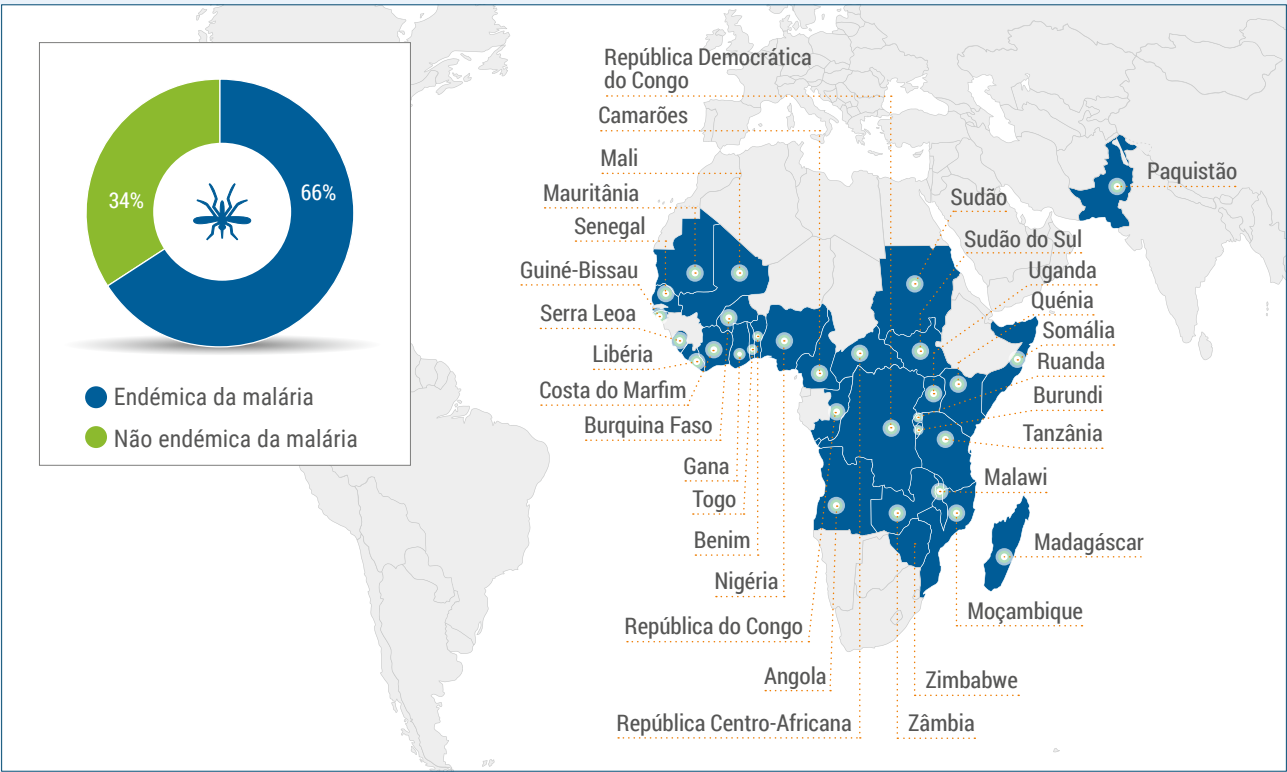
Figura 3: Percentagem de participantes online vs. presenciais



O evento atraiu participantes de países endêmicos e não endêmicos de malária. No total, 66% dos participantes — combinando participantes presenciais e virtuais — eram de países endêmicos de malária, em comparação com 79% em 2024 (Figura 4). Os participantes em 2025 representaram 31 países endêmicos de malária, um aumento em relação aos 29 do ano anterior. Esta forte presença contínua de países afetados pela malária sublinha a relevância da reunião e a importância de garantir a representação dos países mais afetados pela malária.

Angola, Benim, Burquina Faso, Burundi, Camarões, República Centro-Africana, República do Congo, República Democrática do Congo, Costa do Marfim, Gana, Guiné-Bissau, Quênia, Libéria, Madagascar, Malawi, Mali, Mauritânia, Moçambique, Nigéria, Paquistão, Ruanda, Senegal, Serra Leoa, Somália, Sudão do Sul, Sudão, Tanzânia, Togo, Uganda, Zâmbia, Zimbabwe.

Figura 4: Origens geográficas dos participantes





app

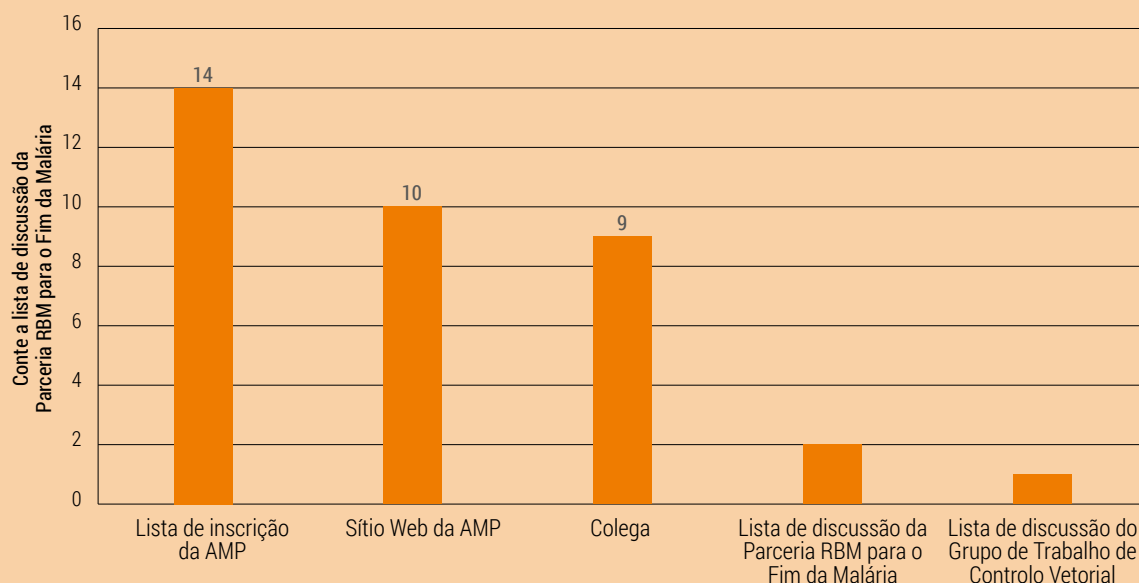
Alliance pour la
Prévention du Paludisme

Comentários recolhidos

Os participantes da Reunião Anual de Parceiros de 2025 foram informados sobre a reunião por meio de vários canais (Figura 5). A principal fonte de divulgação foi a lista de discussão da AMP (12 dos 34 inquiridos), seguida pelos colegas (9 participantes). Outros canais, incluindo o sítio Web

da AMP, a lista de discussão da Parceria RBM para o Fim da Malária e a lista de discussão do Grupo de Trabalho de Controlo Vetorial, também desempenharam um papel importante na divulgação da reunião entre os participantes.

Figura 5: Fontes de divulgação da Reunião Anual de Parceiros de 2025

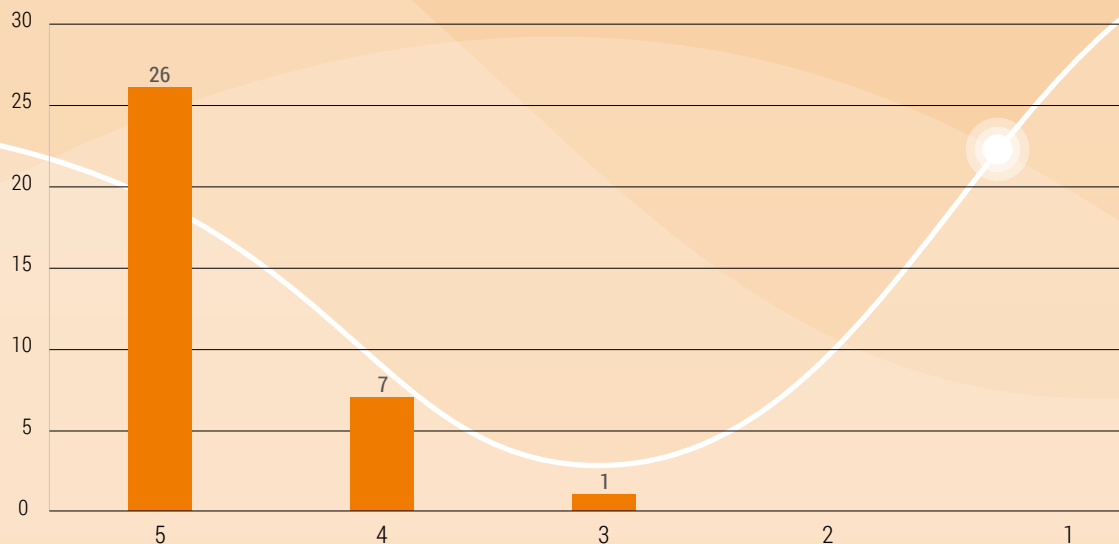


Satisfação geral

A maioria dos inquiridos classificou a sua satisfação com 5 – muito satisfeito (76%) ou 4 – satisfeito (21%) (Figura 6). Apenas uma pequena percentagem classificou a sua satisfação com 3 – nem satisfeito

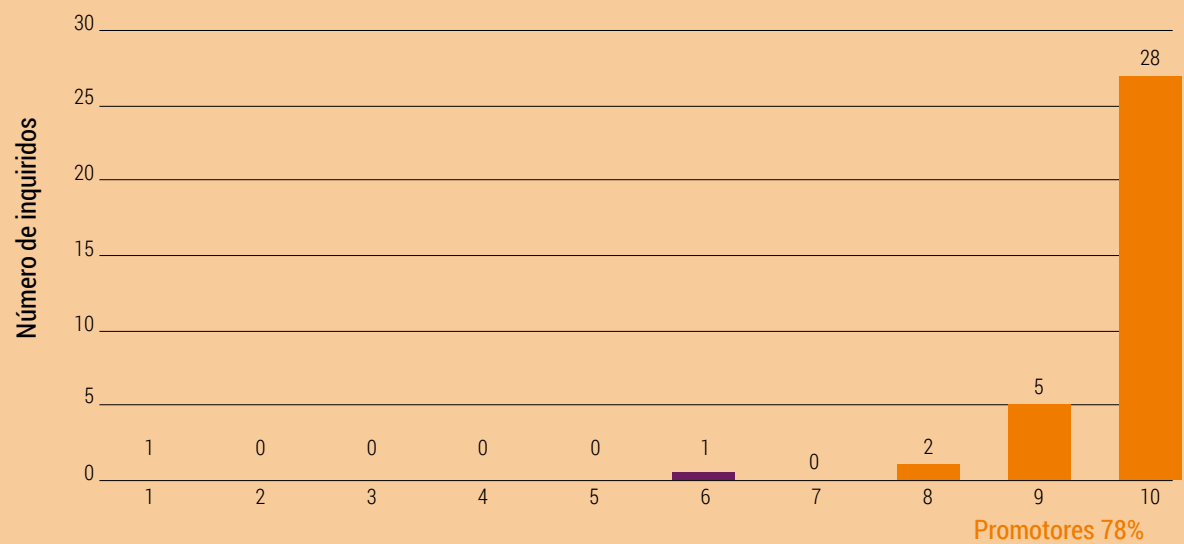
nem insatisfeito (três por cento). Tal como no ano passado, isto demonstra um elevado nível de satisfação entre os participantes. O nível médio de satisfação entre os 36 inquiridos foi de 4,75/5.

Figura 6: Nível geral de satisfação



Noventa e um por cento dos inquiridos indicaram que participariam novamente na Reunião Anual de Parceiros da AMP no futuro (Figura 7).

Figura 7: Probabilidade de participar em reuniões futuras

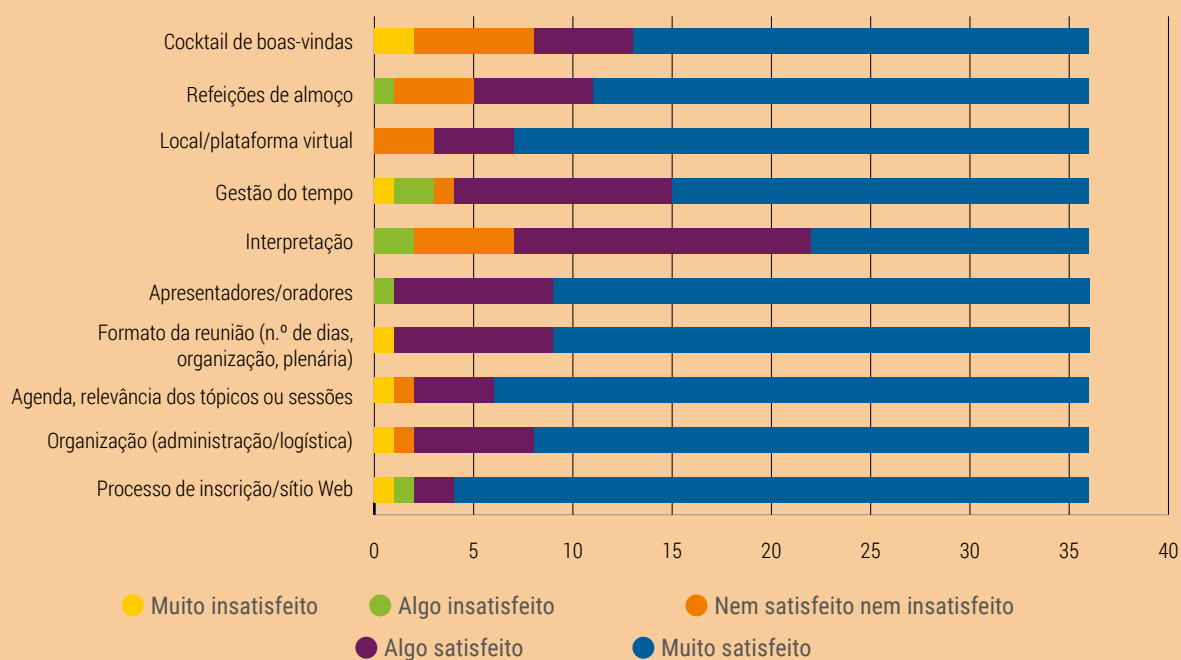


Avaliação das atividades da reunião

De modo geral, a maioria dos inquiridos manifestou satisfação com vários aspetos da reunião, incluindo o processo de inscrição, a organização geral, a estrutura da agenda, a relevância dos tópicos, o formato da reunião, a qualidade dos oradores, os serviços de interpretação, a gestão do tempo, a configuração do local, a plataforma virtual, bem como os serviços de catering e o cocktail de boas-vindas (ver Figura 8).

Notavelmente, os arranjos logísticos na sala de reuniões — tais como o número de ecrãs disponíveis e o controlo da temperatura — apresentaram melhorias significativas em relação à reunião anterior, refletindo os ajustes realizados com base nos comentários e nas lições aprendidas. Os serviços de interpretação também foram aprimorados em comparação com eventos anteriores.

Figura 8: Satisfação dos inquiridos com várias atividades

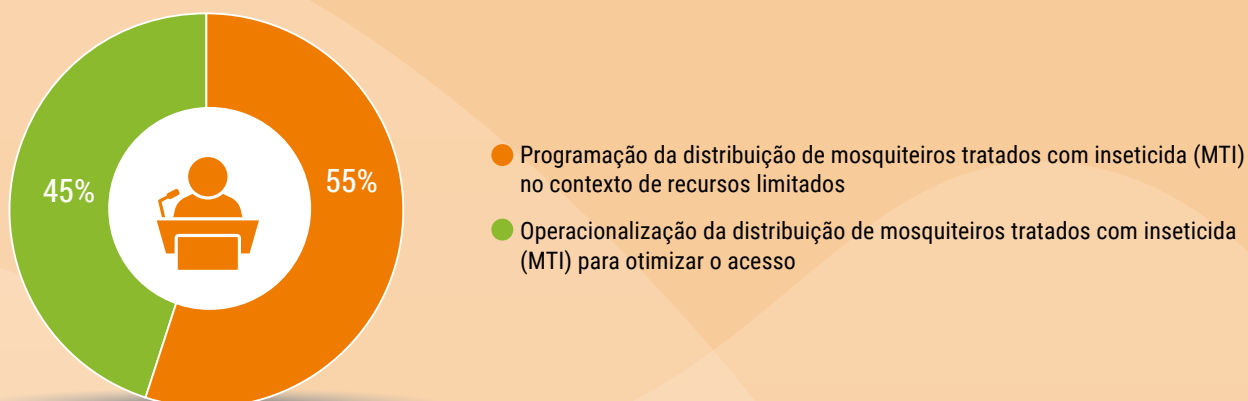


Relevância das sessões do evento

Entre as sessões avaliadas, “Programação da distribuição de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) no contexto de recursos limitados”

foi considerada ligeiramente mais relevante por 55% dos inquiridos, em contraste com 45% que preferiram a segunda sessão (ver Figura 9).

Figura 9: Relevância das sessões





Aspetos mais apreciados pelos participantes na Reunião Anual de Parceiros

Os inquiridos valorizaram muito as oportunidades de networking e o espírito de colaboração, em particular a possibilidade de trocar ideias com colegas de diversos países e organizações. A qualidade e a relevância das apresentações, especialmente aquelas que apresentaram experiências reais de países e sessões interativas de perguntas e respostas, foram frequentemente elogiadas. O evento foi considerado bem

organizado e gerido de forma eficiente, com forte facilitação, envio de apresentações em tempo útil e participação inclusiva. Muitos apreciaram as abordagens inovadoras partilhadas, especialmente no que diz respeito à distribuição de MTI em condições de escassez de recursos, e enfatizaram a importância da partilha contínua de conhecimentos para enfrentar os desafios no controlo e prevenção da malária.

Citações de comentários

Networking, colaboração e partilha de experiências

“Tantos PNM a partilhar experiências e a trocar ideias entre si.”

“Um ambiente familiar.”

“Os participantes de todo o setor e de diferentes regiões representaram uma excelente oportunidade para networking e partilha de conhecimentos.”

Qualidade do conteúdo e das apresentações

“Os países têm desenvolvido formas inovadoras de implementar medidas de proteção e prevenção contra a malária, apesar da redução do apoio dos doadores.”

“Publicação das apresentações imediatamente após as sessões do dia no sítio Web da AMP.”

“As apresentações com as sessões de perguntas e respostas (as melhores).”

“A apresentação ou as sessões plenárias. Excelentes discussões com especialistas em vários níveis das suas profissões.”

Organização e logística

“Reunião muito bem organizada e coordenada.”

“Os organizadores estavam a par de tudo.”

“Organização e gestão do tempo (boas).”

Destaques individuais

“Considerações finais do líder da AMP (bem recebidas).”

“Acho muito importante este reunião”

“Tudo correu bem!”



Aspetos menos apreciados pelos inquiridos na Reunião Anual de Parceiros

A maioria dos inquiridos não referiu qualquer insatisfação ou problema, destacando a satisfação geral. No entanto, entre as preocupações levantadas, a gestão do tempo e a duração das sessões foram os pontos mais frequentemente criticados, com algumas apresentações a serem demasiado longas ou pouco focadas, tornando os dias muito preenchidos e cansativos. A qualidade dos serviços de interpretação e tradução foi outra preocupação comum, particularmente a necessidade de um melhor apoio linguístico em

português e de sistemas de auscultadores melhorados. Alguns participantes referiram questões logísticas, tais como a temperatura ambiente e as preferências de alojamento. Alguns comentários apontaram para a necessidade de formatos de apresentação mais consistentes e workshops práticos mais intensos para aumentar o envolvimento. Também foram mencionadas algumas questões diversas, como limitações de participação devido a financiamento ou preocupações com a responsabilização.

Citações de comentários

Logística e instalações da reunião

“A sala de reuniões estava muito fria.”

Envolvimento e formato de apresentação

“Não existe um formato único para todos os apresentadores, cada apresentação difere em termos de método de apresentação.”

“Os workshops práticos foram fracos e pouco impressionantes.”

Gestão do tempo e duração das sessões

“Muitas apresentações prolongaram-se muito além do previsto, pelo que os dias frequentemente não decorreram conforme o programado.”

“Os dias têm sido intensos e longos.”

“As apresentações foram muito densas — considerar maneiras de tornar algumas sessões mais envolventes, reservando mais tempo para discussões ou painéis.”

Tradução e suporte linguístico

“O sistema de auricular de tradução não é eficiente.”

“A ajuda com a tradução para a língua portuguesa facilitaria muito a compreensão.”

“A interpretação precisa de ser melhorada.”

Sugestões e ideias para o tema da Reunião Anual de Parceiros da AMP de 2026

Os inquiridos recomendaram melhorias com foco no planeamento e otimização de campanhas, incluindo digitalização, canais de distribuição diversificados e garantia de qualidade em meio a recursos limitados. A utilização de tomada de decisão baseada em dados e adaptação epidemiológica foram destacados como áreas cruciais para reuniões futuras. Houve um grande interesse em integrar os esforços de controlo da malária com outras intervenções de saúde, adaptando-se aos desafios de financiamento e partilhando as melhores práticas.

Outras sugestões notáveis incluíram o reforço da defesa e das parcerias, o envolvimento de regiões mais diversificadas, como a América Latina e a Ásia, e um maior foco na investigação, novos métodos de controlo vetorial e cenários de transmissão da malária ao ar livre. Por fim, foi enfatizada a importância de considerar as preferências dos beneficiários quanto aos tipos e modelos de MTI, a fim de garantir uma melhor utilização e aquisição.



Sugestões para melhorar a reunião

Os formulários de avaliação refletiram uma quantidade significativa de gratidão e incentivo, destacando a apreciação dos inquiridos. No entanto, houve algumas sugestões de melhoria.

Vários inquiridos solicitaram maior interação e debate durante as sessões, juntamente com orientações mais claras para que as apresentações dos países fossem feitas num formato semelhante. Foi particularmente enfatizado que não havia

tempo suficiente para discussões e que havia muitas apresentações que se prolongavam por muito tempo. As apresentações devem ser cronometradas e o tempo deve ser respeitado. Possivelmente, havia muitas apresentações, e mais trabalho em grupo seria bem-vindo. Também foram mencionados o apoio linguístico, especialmente a tradução para o português, e as preferências quanto ao local (alguns sugeriram retornar a Genebra ou mudar o local da reunião).





As sessões de trabalho foram realizadas na quarta-feira, 9 de abril, estrategicamente agendadas entre a Reunião Anual de Parceiros e a Reunião de Digitalização da Campanha. O dia serviu como uma ponte, reunindo participantes de ambos os eventos e promovendo uma valiosa colaboração cruzada e troca de conhecimentos nas áreas técnica, programática e de digitalização. Este formato conjunto permitiu discussões mais aprofundadas sobre tópicos específicos, desafios comuns e soluções inovadoras relevantes para ambos os públicos.

Resumo das sessões da manhã

Pela manhã, foram realizadas três sessões paralelas:

Utilização de ferramentas geoespaciais para melhorar o planejamento e a implementação de campanhas

Organizada em colaboração com o Centro GIS da OMS, esta sessão foi realizada em dois grupos linguísticos distintos: inglês (Sessão 1) e francês (Sessão 2). Os participantes exploraram como as tecnologias geoespaciais podem melhorar o planejamento, a execução e a monitorização das campanhas de MTI.

Resíduos, cuidados, reparação e reutilização de MTI e mosquiteiros em fim de vida (EOL)

Grupo de Trabalho sobre Questões Emergentes da AMP

Esta sessão centrou-se em estratégias para a gestão de MTI e suas embalagens ao longo do seu ciclo de vida, com o objetivo de minimizar o impacto ambiental e maximizar o valor dos investimentos.

- **Gestão de resíduos plásticos:** As apresentações destacaram as abordagens da Serra Leoa e da Libéria para a gestão sustentável de resíduos plásticos nos canais de distribuição de MTI.
- **Cuidados, reparação e reutilização de MTI:** Com base nas experiências da Zâmbia e de Madagascar, a sessão incluiu um grupo de trabalho para identificar necessidades e oportunidades para apoiar e ampliar essas práticas.
- **Mosquiteiros em fim de vida (EOL):** As informações do projeto-piloto da Nigéria demonstraram como os mosquiteiros expirados podem ser reutilizados em atividades geradoras de rendimento ao nível da comunidade. A sessão foi encerrada com uma discussão sobre como institucionalizar os mosquiteiros em fim de vida como um processo sustentável e contínuo.



Resumo das sessões da tarde

Sessão 1: Distribuição contínua de MTI – avançar com a agenda

Facilitada pelo Grupo de Trabalho de Distribuição Contínua (CDWG), esta sessão concentrou-se no avanço da agenda de distribuição contínua. Os participantes exploraram estratégias para fortalecer os canais de distribuição de rotina e contínuos de MTI, discutiram desafios e sucessos de vários países e identificaram as principais prioridades para colaboração e apoio futuros.

Sessão 2: Implementação da digitalização da rotulagem padronizada de MTI

Facilitada pela AMP, esta sessão abordou a implementação da rotulagem padronizada de MTI e soluções de controlo digital. As apresentações incluíram:

- Implementação da digitalização da rotulagem padronizada de MTI: Uma visão geral dos esforços para digitalizar rótulos padronizados em fardos de MTI e mosquiteiros individuais para melhorar o controlo e a responsabilização.
- Soluções digitais para otimização logística: Apresentação sobre a utilização de ferramentas digitais para melhorar a gestão da cadeia de abastecimento de MTI durante campanhas em massa na República Democrática do Congo.
- Experiência no país – Libéria: A Libéria partilhou a sua experiência de 2024 na implementação da digitalização da rotulagem padronizada de MTI durante a distribuição em massa de MTI, destacando as lições aprendidas e as informações operacionais.



AMP CONTACTS

Para se juntar à conferência semanal AMP todas as quartas-feiras às 10:00 horas hora de Leste (16:00 PM CET) utilize a linha de reunião Zoom seguinte:

<https://us06web.zoom.us/j/88935481892?pwd=h3cuJ3x5LOsR58YXcEaub8ULqu5LMj.1>

Pode encontrar o seu número local para aderir à chamada semanal:

<https://zoom.us/u/acyOjklJj4>

Para ser adicionado à lista de correio da AMP, visite:

<https://allianceformalariaprevention.com/join-us>

Para contactar a AMP ou juntar-se a um grupo de trabalho da AMP, envie um e-mail para:

info@allianceformalariaprevention.com

Para mais informações, consulte o website da AMP:

<https://allianceformalariaprevention.com>